A Caminho da Universidade

ENTREVISTA Altamiro José dos Santos, conselheiro federal de farmácia

Marco Aurélio Martins / Ag. A TARDE

DEMANDA POR CURSO DE FARMÁCIA ESTÁ EM ALTA

JOANA LOPO

A profissão de farmacêutico, regulamentada na década de 60, voltou a ser uma das mais desejadas entre os estudantes, especialmente em função da Lei 13.021/14. Nesta entrevista, o conselheiro federal de farmácia, que já presidiu o Conselho Regional de Farmácia (CRF) e o Sindicato dos Farmacêuticos da Bahia (Sindifarma-BA) e também é professor do curso de graduação em farmácia da FTC, Altamiro José, fala sobre a evolução e desafios da profissão, além de analisar os impactos da legislação para o farmacêutico.

Quando, exatamente, a profissão foi regulamentada e quais os desafios para o profissional de farmácia naquela época?

A profissão farmacêutica é uma profissão milenar, uma das mais antigas do mundo. No Brasil, desde a década 30, os farmacêuticos reivindicavam nos congressos e convenções realizados no país a criação de um órgão profissional de farmácia, que regulasse a profissão. O grande desafio mesmo foi regulamentar e valorizar a profissão. Com apoio de líderes do governo, em 11 de novembro de 1960, foi aprovada a Lei nº 3.820, que criou o Conselho Federal de Farmácia e os conselhos regionais de farmácia, sendo estes dotados de personalidade jurídica, de direito público, com autonomia administrativa e financeira. Os conselhos são destinados a zelar pelos princípios da ética e da disciplina da classe dos que exercem qualquer atividade farmacêutica no Brasil. São atribuições básicas do Conselho Federal de Farmácia e conselhos regionais de farmácia.

Qual o perfil do profissional de farmácia?

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, o graduado em farmácia, como profissional da saúde, tem formação centrada no conhecimento dos fármacos, dos medicamentos e da assistência farmacêutica e, de forma integrada, das análises clínicas e toxicológicas, dos alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade. A formação é humanista, crítica, reflexiva, generalista, pautada em princípios éticos e científicos, capacitando o farmacêutico para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde por meio de ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde; prevenção de doenças, nos âmbitos individual e coletivo. Quem quer seguir na profissão tem que gostar de estudar, de se atualizar sempre e, principalmente, ser comprometido com o social, com a saúde das pessoas, que é o bem maior da vida. Por isso que lutamos sempre pela valorização da profissão. A lei 13.021/14 foi um enorme avanço da categoria, mas seguimos lutando sempre por mais espaço e mais respeito.

De que se trata a Lei 13.021 e como impacta na vida do profissional de farmácia? Garante mais mercado para o graduado?

A aprovação da 13.021 foi uma vitória histórica não só para a profissão farmacêutica, mas da saúde pública como um todo, pois transforma as farmácias e drogarias em unidades de prestação de assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação sanitária individual e coletiva. A lei reafirma a necessidade do farmacêutico durante todo o horário de funcionamento de qualquer estabelecimento onde haja medicamento. Outro ponto importante da lei é a definição dos serviços farmacêuticos, o que contribui para determinar a farmácia como estabelecimento de saúde, e muda o perfil desses centros de venda de medicamento e assegura a atuação do farmacêutico também nas farmácias hospitalares, durante todo o horário de funcionamento. Com este novo conceito de estabelecimento, vai permitir que o farmacêutico coloque em prática todo o arcabouço técnico e científico que adquiriu na sua formação profissional. E, parafraseando o presidente do Conselho Federal de Farmácia, Walter Jorge João, 'a partir de então, a assistência farmacêutica no Brasil jamais será a mesma'. Com certeza essa lei assegura o espaço do profissional, que é graduado, capacitado para o mercado de trabalho.

Quantos profissionais se formam ao ano? Existe mercado de trabalho na Bahia para todos eles?

A Bahia possui hoje cerca de oito mil farmacêuticos, sendo que pouco menos da metade está concentrada na capital. Mas algumas regiões do estado ainda são carentes de profissionais para atuar no seu principal nicho de trabalho, que são as farmácias. O mercado de trabalho aqui é bastante amplo, com várias possibilidades de atuação do profissional, desde a farmácia, como disse, até hospitais, clínicas, na área de oncologia, que cresce muito a cada ano, na área de saúde da família, em laboratórios clínicos, em fitoterapia, estética, genética, exames de DNA, homeopatia, auditoria, são muitas áreas mesmo.

A Bahia tem 22 faculdades que ofertam o curso de farmácia em diferentes regiões

O profissional tem formação centrada no conhecimento da produção de fármacos

Estado conta com oito mil farmacêuticos, sendo que pouco menos da metade está na capital

Qual a média salarial de um recém-formado em farmácia? Que área paga melhor?

Na principal área de trabalho, na farmácia comunitária, o salário é em torno de R$ 3.400. Em algumas áreas, a remuneração é melhor. Por exemplo, na área hospitalar tanto a farmácia como a oncologia, os salários chegam a ser o dobro. O setor que mais emprega e paga bem ainda é o de análises clínicas, sem dúvida. Mas dá para encontrar boas oportunidades nas farmácias, tanto as comunitárias como as magistrais, de rede ou não. Em seguida temos os laboratórios de análises clínicas, área que compartilhamos com médicos e biomédicos, mais ainda somos maioria neste setor. Os hospitais e clínicas constituem o terceiro eixo de empresas que mais empregam, com destaque nesta área para a farmácia hospitalar e farmácia oncológica. A indústria, tanto a farmacêutica quanto de a cosméticos, vem ganhando espaço em nosso estado e tem empregado bastante.

Quantas instituições de ensino superior existem na Bahia? Como está o ensino hoje, os estudantes saem preparados para o mercado de trabalho?

A Bahia hoje possui 22 faculdades de farmácia espalhadas pelo estado, sendo que muitos dessas instituições são novas e ainda não estão formando novos profissionais. Quanto ao ensino, foi realizado aqui em Salvador, em junho deste ano, o Congresso Brasileiro de Educação Farmacêutica (Cobef), com a participação de farmacêuticos de todo o país, além de coordenadores de cursos de graduação em farmácia, professores, especialistas em ensino (brasileiros e de outros países), profissionais, estudantes e lideranças do segmento iniciaram um amplo debate sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação em farmácia. As diretrizes do curso de graduação em farmácia constituem orientações para a elaboração dos currículos, devendo, necessariamente, serem adotadas por todas as instituições de ensino superior que ofertam cursos de farmácia. Devem assegurar a flexibilidade, a diversidade e a qualidade da formação, preparando o egresso para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mundo do trabalho, das ciências farmacêuticas e das condições de exercício profissional

Como o estudante deve aproveitar a graduação para, ao se formar, ter mais rendimento na carreira? A pós-graduação é fundamental? Há investimento em pesquisa na área de farmácia ou faltam pesquisadores no estado?

Durante a graduação é importante conhecer todas as áreas da formação que for possível antes de decidir que área seguir. Os estágios extracurricular em áreas em que o estudante acha que se identifica é necessário. O futuro farmacêutico deve ter a consciência de que a competência vai ser um diferencial para o mercado de trabalho. Ele também precisa compreender que o estudo vai ser uma constante na sua vida profissional, seja ele como pós-graduação ou mesmo em congressos, cursos rápidos, de atualização profissional e todo tipo de curso ou evento que lhe aumente o conhecimento na área. Para os que se interessam pela pesquisa, hoje no estado existem várias opções de mestrado e doutorado, o que evidencia que o número de pesquisas, e de pesquisadores, aumentou e tende a aumentar ainda mais no estado, o que é muito bom para a evolução da profissão.

CURTAS

Português jurídico tem curso na OAB

"Além do domínio técnico-jurídico, o advogado tem o dever de usar a língua portuguesa, sua principal ferramenta de trabalho, com correção gramatical", explica Luiz Augusto Coutinho, presidente da Escola Superior de Advocacia (ESA), ao anunciar nova edição do curso de atualização em português jurídico. O curso, que será ministrado pelo professor Nelson Souza, docente de língua portuguesa, pedagogo e advogado, tem início quinta-feira (1º), às 19h, ESA. "Como o direito é a profissão da palavra, não basta conhecer tal direito, é preciso saber dizê-lo", diz Souza.

Curso será ministrado pelo professor Nelson Souza. Informações: 71 3322-0579 / 3765

IF Baiano realiza processo seletivo

Interessados em estudar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano – devem ficar atentos ao prazo de inscrições do processo seletivo para ingresso de estudantes em 2016. Serão ofertadas 2.690 vagas divididas entre os cursos de educação profissional de nível médio, nas modalidades Integrada, Subsequente e Proeja. As inscrições podem ser realizadas pela internet a partir do dia 5 de outubro até 12 de novembro; 70% das vagas são destinadas para estudantes de escolas públicas; 25%, ampla concorrência; e 5% para pessoas com deficiência.

O processo atual não inclui a realização de prova como critério de classificação

Inscrições abertas para vestibular

As faculdades do grupo DeVry em Salvador, Ruy Barbosa e Área1, estão com inscrições abertas para o vestibular 2016.1. Ao todo, são mais de 39 opções de cursos, entre bacharelado e tecnológico, oferecidos pelas duas instituições, nas áreas de: engenharia, administração, direito, psicologia, ciência da computação, gastronomia, enfermagem, nutrição, farmácia, fisioterapia, arquitetura e urbanismo, entre outros. Inscrições: R$ 40 e podem ser feitas até o dia 2 de outubro, nos sites: www.frb.edu.br e www.area1.edu.br. Provas ocorrem em 4 de outubro.

Ao todo, são mais de 39 opções de cursos, entre bacharelado e tecnológico